



PECs deteriorados

Enferrujados, quebrados, sujos - a maioria dos aparelhos públicos de ginástica do Guará está em ruim ou péssima situação de conservação, com risco para os praticantes. Mas o governo afirma que não tem como recuperá-los por enquanto, porque a contratação de empresa para a manutenção continua em análise no Tribunal de Contas (Página 5).

Governo quer retirar 70% dos quiosques do Guará

Novo Plano de Ocupação de Quiosques, que ainda será encaminhado para aprovação à Secretaria de Gestão de Território, prevê a retirada de pelo menos 400 quiosques da cidade. Enquanto alguns serão apenas realocados, a maioria é irregular e não tem o direito de existir. Medida pode valorizar os imóveis comerciais da cidade (página 7).



Ano letivo pode atrasar

As aulas na rede oficial podem atrasar, se os professores cumprirem a ameaça de entrar em greve caso o governo não cumpra o acordo firmado com eles no ano passado (Página 9).



1ª Mostra de Clipes do Guará

Bandas do Guará, como a Nova Raiz, exibem a nova safra audiovisual em um encontro no espaço cultural Ciriguela no dia 3 de fevereiro (página 15).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Alírio governador?

Blogs políticos de Brasília estão especulando sobre a possibilidade do ex-administrador do Guar4 e ex-deputado distrital Alírio Neto (PTB) ser candidato a governador em 2018. Alírio seria o representante de um grupo de partidos, incluindo o PMDB, caso a candidatura do ex-vice-governador Tadeu Filippelli não prospere por motivos judiciais – ele responde a processo de improbidade junto com o ex-governador Agnelo Queiroz. Neste caso, Alírio seria o candidato do próprio Filippelli. E do ex-governador Arruda também.

Transtornos do racionamento

O racionamento de água incomoda os moradores, mas, pior é para as empresas. Os prejuízos são muito grandes, principalmente para os restaurantes, que precisam da água para lavar as louças e funcionar os banheiros.

Na semana passada, estive num laboratório de análises clínicas no Guar4 I e percebi o que isso representa. Mesmo com o serviço de coleta normal, os banheiros estavam interditados. Vi vários clientes desistindo do atendimento porque não poderiam usar os banheiros. Está sendo assim com bares e restaurantes, que tem reduzido o serviço por falta de água.

E olhe que estamos no período chuvoso... Imagine o que nos espera no período de seca.

Recolhimento de entulho

Começou a instalação do primeiro de Ponto de Entrega Voluntária (PEV) do Guar4, para armazenamento adequado de entulho. O Pev está sendo instalado ao lado do Salão de Múltiplas Funções do Cave, abaixo da Feira do Guar4, com quatro contêineres para o recebimento de restos de obras e outros materiais recicláveis.

O que for depositado no PEV será depois transferido aos centros de triagem do SLU, no SCIA, para que seja dado o destino correto.

Vai resolver o problema dos lixões em volta da cidade, onde são depositados lixo orgânico e seco, sem qualquer critério.

Agência fechada

Agora é definitivo. A agência do Polo de Moda do Banco do Brasil foi fechada nesta sexta-feira, 27 de janeiro. O fechamento foi anunciado no final do ano passado durante a apresentação do plano de reestruturação do BB, que prevê o fechamento de 20 agências no DF e 379 no país e a demissão voluntária de 9 mil funcionários.

Essa é a tendência dos bancos, com a ampliação dos serviços informatizados – cada vez menos clientes precisam ir ao banco. O Bradesco, por exemplo, está abolindo os caixas de atendimento.

Sem carnaval

Pelo terceiro ano consecutivo, Brasília não terá desfiles de escolas de samba no carnaval. Por causa desse vácuo, a escola Império do Guar4, campeão do Grupo de Acesso de 2014, ainda não conseguiu estreiar no Grupo Especial.

Enquanto aguarda a estréia, a escola guarda os adereços dos carnavais anteriores para reaproveitá-los nos próximos desfiles. Afinal, o momento exige economia.



Em defesa do DF

O deputado federal guraense Izalci Lucas (PSDB) recebe a bancada do DF no Congresso – senadores e deputados federais – e deputados distritais para um café da manhã na sua casa, na próxima terça-feira, 31 de janeiro, para debater os problemas do Distrito Federal e tentar ajudar o governo a sair da crise que a capital está passando.

Estão sendo esperados entre 20 e 25 parlamentares.

O encontro foi idealizado por Izalci, o ex-governador e senador Cristovam Buarque e o presidente da Câmara Legislativa, Joe Valle (foto).

Demissão da diretora de Cultura

A exoneração da diretora de Cultura da Administração do Guar4, Meire Cardoso (foto à direita), provocou muitas críticas de lideranças comunitárias nas redes sociais da cidade. Enquanto esteve no cargo, Meire dialogou bem com o segmento cultural, o que poucos dos seus antecessores conseguiram fazer.

Mas há uma explicação. Meire havia sido indicada pelo administrador interino do Guar4, o vice governador

Renato Santana, que vem sofrendo retaliações do governador Rodrigo Rollemberg após o episódio das críticas dele ao aumento das passagens. Desde então, todos os apadrinhados de Renato Santana no governo estão sendo dispensados.

Portanto, a exoneração de Meire é um fato normal na política, mesmo com a desaprovação das lideranças.

A nova gerente da Cultura é Kênia Sabino (esquerda), que era a auxiliar da própria Meire. Kênia também é artista e do grupo do deputado distrital Rodrigo Delmasso (Podemos), padrinho político da cidade.



JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guar4 • DF

Circulação

O *Jornal do Guar4* (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guar4. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181

alcir@jornaldoguara.com



VESTIBULAR

PROJEÇÃO GUARÁ • Agende sua data

NOVIDADE NO GUARÁ

Cursos agora também pela manhã

Pedagogia • Direito
Administração • Gestão Pública
Tecnologia em Gestão de RH

Guará II

MATUTINO & NOTURNO

DÊ UM PASSO À FRENTE

PARA LICENCIADOS

SEGUNDA LICENCIATURA EM ATÉ 1,5 ANO

PARA OS CURSOS: LETRAS, MATEMÁTICA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA | PEDAGOGIA EM 2 ANOS

PARA BACHARÉIS E TECNÓLOGOS

COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA LICENCIATURA EM ATÉ 1,5 ANO

PARA OS CURSOS: LETRAS, MATEMÁTICA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

PEDAGOGIA

MANHÃ
R\$ 544,77

NOTURNO
R\$ 545,72

ADMINISTRAÇÃO

MANHÃ
R\$ 709,75

NOTURNO
R\$ 763,17

DIREITO

MANHÃ
R\$ 1.281,07

NOTURNO
R\$ 1.281,07

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - 2 ANOS

MANHÃ
R\$ 601,52

NOTURNO
R\$ 637,61

GESTÃO PÚBLICA - 2 ANOS

MANHÃ
R\$ 601,52

NOTURNO
R\$ 637,61

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - 2,5 ANOS

NOTURNO
R\$ 657,09

SERVIÇO SOCIAL

NOTURNO
R\$ 542,92

Mensalidades com valores para alunos ingressantes no 1º semestre de 2017.



projecção

Centro Universitário e Faculdade

WWW.PROJECAO.BR | GUARÁ - TEL.: (61) 3038-6500 | TAG. NORTE • CEILÂNDIA • SOBRADINHO

Dona de Casa[®]

FRUTAS LEGUMES E VERDURAS SELECIONADOS, ADEGA,
PIZZARIA EXPRESSA, PADARIA, EMPÓRIO E MUITO MAIS

Guará II - QE 30



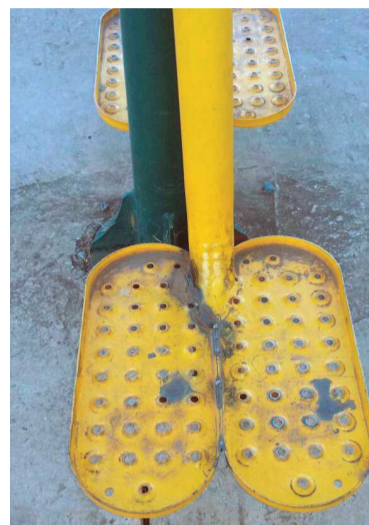
Nossas lojas:

Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | **NOVA LOJA** Arniqueiras - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282 | Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585
Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150 | Sudoeste - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767
Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934

PONTOS DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

PECs deteriorados

Sem manutenção, equipamentos de exercícios físicos sofrem a ação do tempo e o uso excessivo. Não há previsão para a substituição dos equipamentos no Guará



Os Pontos de Encontro Comunitário, ou Academias da Terceira Idade como são chamados em outro lugares do país, estão espalhados por todos os cantos do Guará. São mais de 30 na cidade com mais praças e áreas verdes do Distrito Federal. São aquelas academias ao ar livre, amarelas, destinadas ao exercício, principalmente das pessoas na terceira idade. Começaram a ser instaladas em 2007 no DF, ainda no Governo Arruda. Rapidamente, caíram no gosto da população e dos governantes. Por um lado, eram uma novidade interessante - equipamentos de ginástica diferentes, gratuitos, em área pública. Do lado dos governantes, obras de rápida execução, fáceis de serem licitadas, que agradam à população e que poderiam ser replicadas eternamente, sempre que fossem solicitadas.

Cada um dos PECs foram comprados pelo governo em duas etapas. Primeiro, foram adquiridos os equipamentos, que custaram entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil. São cerca de 10 equipamentos por ponto de instalação. Depois, contratada a empresa para instalar os equipamentos. Aqui, a obra passa a ter diversos variantes. O custo, que pode variar entre R\$ 20 mil e R\$

35 mil, depende de onde será instalado, do tipo do terreno, da necessidade de terraplanagem, da qualidade do concreto, do tipo de instalação e de outros detalhes. Ou seja, um PEC não custou menos de R\$ 30 mil.

Mesmo destinado a idosos, o equipamento é público e, portanto, pode ser utilizado por todos. Crianças, jovens e adultos são frequentemente vistos utilizando os equipamentos para se exercitar ou brincar. O desgaste do material é natural. A pintura automotiva é relativamente boa, suporta bem a ação do tempo, mas as soldas e as peças articuladas, nem tanto. São os próprios moradores voluntários e a Administração do Guará que tentam manter os equipamentos em bom estado. O que falta são peças de reposição. Como os equipamentos são normalmente licitados pela Secretaria de Obras, pela Novacap ou pela Administração do Guará, um desses órgãos deveria também licitar as peças de reposição. Consultados pelo Jornal do Guará sobre algum contrato previsto de manutenção dos PECs, nenhum dos órgãos respondeu.

O primeiro

Foi o administrador regional Joel Alves Rodrigues, que se voltou aos espaços

públicos do Guará, com a revitalização das praças, instalação de novos parquinhos, a pintura dos equipamentos públicos de amarelo o incentivo aos eventos ao ar livre. O hoje radialista e columnista do Jornal do Guará foi administrador da cidade do final de 2007 a 2010, durante o conturbado governo de José Roberto Arruda. Foi ele que trouxe o primeiro Ponto de Encontro Comunitário para o Guará, em frente ao Ginásio do Cave. "Por volta de 2008, surgiu o primeiro PEC da cidade. Foi difícil, pois a Novacap tinha os equipamentos, mas não tinha o material para fazer a base de cimento, o que só seria possível depois que eles fizessem a licitação. Conseguimos então, com empresários do Guará, o material necessário. Ai eles não tinham mão de obra, o que foi feito com a ajuda de presidiários que trabalhavam na Divisão de Obras da Administração Regional. Finalmente, o primeiro PEC instalado bem ao lado do Ginásio do Cave e em frente ao Centro de Convivência do Idoso (CCI)", conta Joel.

"No início, foi uma sensação. Todos queriam usar o tal PEC. Os moradores faziam fila e até distribuía senhas. Foi muito engraçado. Os idosos criticavam que os jovens estavam usando muito os

equipamentos, era uma disputa. Tinha muita gente que vinha do Guará I para entrar na fila. Depois, foi construído o segundo PEC do Guará I, na QI 07, bem em frente ao posto de combustíveis, ao lado do Supermercado Pão de Açúcar. Apenas aí o movimento de uso dos PECs ficou mais equilibrado", lembra o ex-administrador do Guará.

Estudo

A pesquisadora, bacharel em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília, Tatiane Aparecida Soares Bonfim, realizou em 2013 um estudo sobre os benefícios dos Pontos de Encontro Comunitários na saúde dos idosos e nos desafios a serem superados para que os locais oferecessem estrutura ideal para a prática de atividade física. "Esse estudo apontou a preocupação das pessoas na terceira idade em se manterem ou tornarem saudáveis; seu reconhecimento quanto aos benefícios motivados pela prática de atividade física regular; sem custo, motivando a inclusão social; próximo de suas residências; contribuição no ganho de resistência física e, em contra partida, diminuição das quedas; ameniza dores; contribui no tratamento para depressão como agente preventivo, favorecendo na

ampliação do convívio social; conscientes da importância da adesão a esta prática como meio facilitador na melhora das condições crônicas, empoderamento da terceira idade promovendo saúde e qualidade de vida como avanços no Ponto de Encontro Comunitário", ressalta a pesquisadora. Mas, segundo ela, "a falta de segurança, ausência de profissional de saúde e profissional de educação física, local com estado de conservação indesejável, manutenção considerada insatisfatória" e outros pontos prejudicam a utilização do local, especialmente pelos idosos.

O administrador regional André Brandão diz que quase nada pode fazer para resolver a situação dos PECs. "como são fabricadas por uma única empresa, as peças estragadas não tem recuperação. Precisam ser trocadas, mas a Novacap não tem as peças em estoque. A única coisa que a Administração Regional pode fazer é lubrificar as peças. Mais nada".

A Novacap informa que abriu licitação para compra de peças de reposição e manutenção dos PECs, mas o processo ainda está sendo analisado pelo Tribunal de Contas do DF, pela conselheira Anilceia Machado.



ADOLPHO FUICA

GUARÁ SUSTENTÁVEL

○ Nossas reservas

Olá, amigos! Nesta edição darei destaque às estações ecológicas do Distrito Federal, as chamadas Unidades de Conservação de Proteção Integral, como a Reserva Biológica junto ao Parque Ezechias Heringer. O Distrito Federal é protegido por cinco reservas biológicas: além do Guará, existe a do Lago Descoberto, do Gama, do Cerradão ao lado do Jardim Botânico, e a de Contagem, em Sobradinho. Todas elas têm uma importância muito grande. Por isso, gostaria de compartilhar a descrição da Reserva Biológica do Guará, de modo que nosso leitor entenda como essas áreas são indispensáveis para nosso convívio com a natureza, da melhor forma possível.

Dentre todas, podemos dizer que a Reserva Biológica do Guará é uma das mais importantes unidades de conservação de proteção integral, onde temos centenas de espécies que dependem daquele local para sobreviver. Por isso é que se faz necessário a retirada de qualquer pessoa ou estrutura que esteja interferindo direta ou indiretamente em nossa reserva. Além das nascentes que ali se encontram, uma das maiores Veredas Urbanas do Brasil e do Mundo se estende por mais de

sete quilômetros na área. É possível avistá-la à direita de quem passa no viaduto do SIA, um "lastro" de imponentes Buritis. É justamente naquela região que surgem as nascentes que formam o córrego do Guará. A linha do metrô divide a Reserva do Parque Ecológico Ezechias Heringer.

Para se ter uma ideia da extensão de todo esse recurso hídrico nesta estação ecológica, estas águas percorrem mais de 10 quilômetros, desaguando no Zoológico, atrás da Candangolândia. Infelizmente, foi comprovado, nos anos de 2006 e 2007, que esse trecho final está altamente poluído. Neste ano de 2017, a partir de fevereiro até dezembro, nós da Sociedade dos Amigos do Parque e Reserva Ecológica do Guará (SAPEG) vamos buscar parcerias para fazer essa verificação novamente, com uma coleta mensal de água para análises, nestes três pontos: próximo ao Lúcio Costa, no Parque do Guará e onde deságua o córrego, no Zoológico.

Isso vai demonstrar que a água das nascentes são maravilhosas, só que no final de seu percurso ela fica totalmente contaminada, suja e imprópria para uso. Mas temos que observar que essa água pode, daqui a alguns anos, abastecer

todo o Guará e o Núcleo Bandeirante, por conta do grande volume que brota das veredas e nascentes que existem ao longo do seu curso.

Com toda a crise hídrica que estamos vivendo no Distrito Federal, de racionamento e pouca reposição nos grandes reservatórios, as Estações Ecológicas são fundamentais para a questão do consumo de água e para os animais e vegetação que nela sobrevivem. Justamente por isso que os moradores que fazem reformas e constroem jamais podem deixar que os resíduos das obras sejam levados para local incerto. Os restos de tinta e o cimento descartados contêm elementos químicos perigosos, metais pesados, que causam câncer, mutagenicidade, vários problemas à saúde.

Vamos pensar bem como estamos descartando rejeitos e resíduos, pois esse material pode atingir nossas Unidades de Conservação e proteção da vida. Temos que ter em mente que o Guará é, sim, uma grande Reserva de fauna, flora, de água. E cada um que se preocupar em mantê-la em seu estado natural vai contribuir muito para nossa qualidade de vida e um Guará Sustentável.

Um abraço!

Operação paralisada

Desocupação do parque é interrompida por alguns dias

Por conta das operações de desocupação das margens da Barragem do Descoberto, que começaram nesta quarta-feira, a operação de retirada dos ocupantes do Parque Ezechias Heringer e da Reserva Ecológica do Guará foram paralisadas.

Até o momento a Agência de fiscalização já retirou 448 mil metros quadrados de área ocupada e na segunda-feira retoma a operação que deve durar mais três semanas. Enquanto isso, a Novacap já iniciou o reforço do cercamento da nova poligonal do parque.

Governo pretende retirar 70% dos quiosques do Guará

Plano de Ocupação de Quiosques da Administração do Guará, em fase de conclusão, prevê que menos de 200 dos 600 quiosques podem ser regularizados

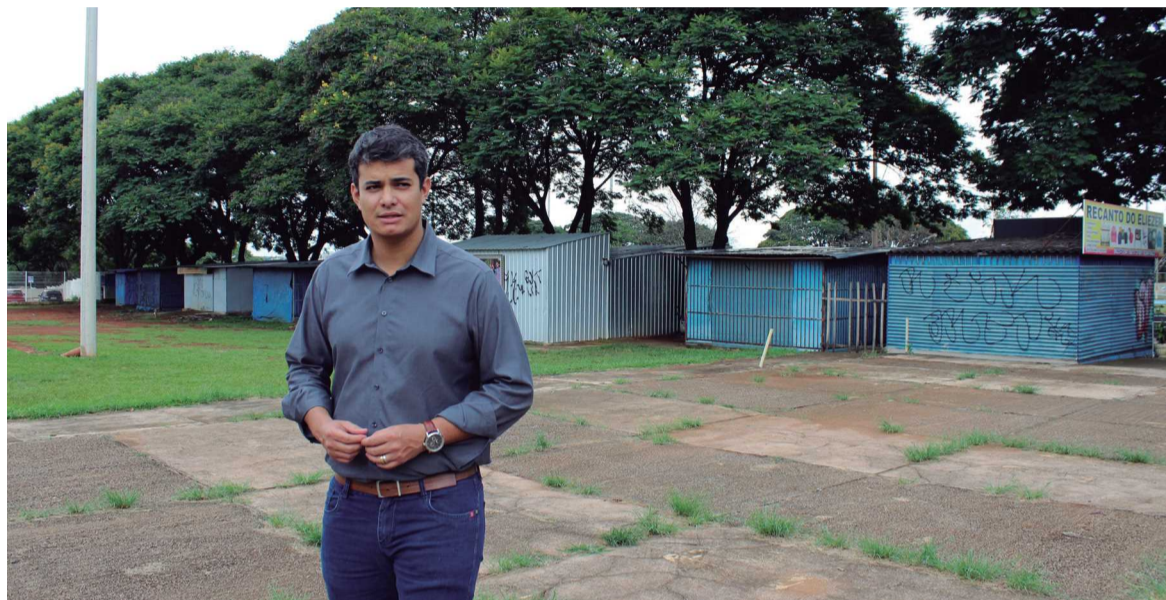
Nos últimos governos, o Guará viu um crescimento exagerado do número de quiosques na cidade. Para desespero dos comerciantes instalados regularmente que pagam aluguel, IPTU e tantos outros tributos, os gestores públicos foram omissos e coniventes com quem ocupava a área pública e construía pequenos comércios. Os quiosques, que deveriam servir apenas para pequenos serviços, como lanchonetes, sapateiros, chaveiros e borracharias, acabaram virando bares, restaurantes, lojas e até boates, como no Pontão do Cave.

A lei distrital 4.257, de dezembro de 2008, definiu regras para a regularização dos quiosques, entre elas, as atividades que poderiam ser desenvolvidas nesses estabelecimentos, onde poderiam funcionar e quem teria direito. Pela lei, apenas aqueles que estivessem funcionando até sua publicação, ou seja, meados de 2009, teria direito a regularizar seu quiosque. Os administradores ou secretários de Estado não poderiam mais autorizar a instalação de novos quiosques sem licitação. E cada Administração Regional deveria elaborar seu próprio Plano de Ocupação de Quiosques, que é justamente o

documento que o administrador André Brandão encaminha agora à Secretaria de Gestão de Território e Habitação para ser aprovado. "Fizemos um levantamento criterioso, baseado no banco de dados do governo, utilizando o GeoPortal, uma ferramenta do Sistema de Informações Territoriais e Urbanas. Assim, é possível averiguar com precisão quem realmente estava ocupando a área antes da publicação da lei", explica o administrador. O sistema é uma coleção de fotografias de satélite em alta resolução, disponibilizada pelo Governo do Distrito Federal aos gestores e ao público com um histórico de até duas décadas, capaz de acompanhar a evolução das ocupações territoriais no Distrito Federal. É possível também saber onde estão os lotes privados, os lotes públicos e onde é área verde, ou seja, onde podem ser instalados quiosques e outros equipamentos públicos. Foi com base nessas informações que a Administração conseguiu descobrir que boa parte dos quiosques da cidade não tem o direito de funcionar, pois foram edificados após a publicação da lei.

Omissão e fraude

Parte dos quiosques foi autorizada por processos incom-



O administrador André Brandão vai encaminhar nas próximas semanas o Plano de Ocupação de Quiosques que prevê a realocação dos moveleiros do Cave

pletos após 2009, quando a então Coordenadoria das Cidades e as administrações regionais montavam os processos para autorizar as instalações dos comércios. Utilizando notas fiscais ou mesmo recibos sem data, caso que o **Jornal do Guará** noticiou diversas vezes à época, os processos de autorização eram montados e aprovados, ocupando praças e áreas verdes nobres. Como a lei é clara e não prevê que o poder de autorizar esses novos quiosques sem licitação, as autorizações não tem mais validade. E como nenhuma autorização de ocupação

de área pública para quiosque foi renovada no último ano, todos os 600 quiosques do Guará estão com sua documentação vencida, passível de ato de fiscalização.

Direitos e remoção

Os quiosques deverão reduzir seu tamanho a no máximo 60m² - qualquer área acima desta metragem deverá ser removida ou poderá ser demolida pela Agência de Fiscalização após a aprovação do Plano de Ocupação. O afastamento de escolas, órgãos públicos e áreas comerciais também deve ser respeitado. É justamente o plano de ocupação que define onde poderão ficar os quiosques, devendo ser respeitado um afastamento mínimo de 8 metros entre um e outro. Quiosques concentrados na mesma área deverão ser remanejados. Só terá direito a permanecer no negócio quem nunca transferiu o quiosque, vendeu ou alugou, e não possui dívida com o governo.

Moveleiros e feirantes

Uma das áreas mais sensíveis é a que abriga os moveleiros, ao lado do Carrefour, no

Setor de Oficinas Sul. O plano é que fossem transferidos para um galpão no SIA, onde foi instalado um centro de artesanato e hoje apenas funciona como depósito de material do governo. Segundo o administrador André Brandão, há diálogo com outras secretarias para que a ideia seja retomada e se encontre uma solução para os comerciantes de móveis. Os moveleiros da Feira do Guará devem ser realocados para uma área mais próxima à própria feira. Os quiosques em torno da Feira do Guará serão todos mantidos.

Fiscalização

Após a aprovação pela Sgth e publicação do Plano de Ocupação de Quiosques, caberá à Agência de Fiscalização e à Administração do Guará a retirada e regularização de todos os quiosques da cidade. Com a redução do número de estruturas irregulares, espera-se maior ocupação dos lotes comerciais da cidade e consequente valorização imobiliária, além da desocupação das praças e áreas verdes, que poderão voltar a serem utilizadas pela população.



Com o afastamento mínimo entre os quiosques, apenas os mais antigos poderão continuar funcionando, isso se adaptarem-se à metragem máxima permitida e estiverem quites com o governo

Administração do Guará cria o Disque Reparos

Moradores poderão indicar pequenos reparos diretamente à Regional. Objetivo é dar celeridade nas demandas

Em busca do aprimoramento de seus serviços e na rapidez dos atendimentos à população, a Administração Regional do Guará lançou o "Disk Reparos", serviço para atendimento de demandas de pequena e média complexidade, como reparos de calçadas, tampas de bueiros quebradas, pintura de bancos, conserto de alambrados, dentre outras demandas que exijam rápida manutenção. O morador poderá acionar o serviço pelo 3383 7262, em horário comercial de segunda à sexta-feira.

O novo serviço visa diminuir o tempo de espera na fila das demandas que são comunicadas pelos moradores à Ouvidoria do órgão. Mais uma ação importante

para a comunidade guaranaense que passa a usufruir de resposta mais rápida para assuntos de fácil resolução, desburocratizando o percurso de solicitações simples.

Não é de hoje que iniciativas como essa são propostas pela pasta. Em 2016, foram inaugurados outros serviços de grande auxílio para a comunidade. A exemplo disto, somam-se o serviço de coleta de móveis velhos nas residências e a operação tapa-buraco nas ruas, disponíveis ao morador pelo mesmo contato do "Disk Reparos".

A preocupação contínua com o descarte adequado dos diferentes tipos de lixo trouxe a implantação de outros dois projetos de utilidade pública, a destinação

dos aparelhos eletrônicos sem serventia e o óleo de cozinha, após a sua utilização. Para esses dois casos, estão disponíveis na recepção do prédio da Regional, recipientes específicos para descarte.

Construção do PEV

Na semana passada, a Administração do Guará, em parceria com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), iniciou a construção do primeiro Ponto de Entrega Voluntária (PEV), para a destinação adequada de materiais que os caminhões de coleta não recolhem como entulhos, plásticos, papelão, vidros, dentre outros materiais recicláveis. O PEV será uma nova alternativa para o tratamento adequado desses tipos de lixo,

ainda muito encontrados nas vias públicas do Guará.

Mutirões de limpeza

Periodicamente, a Administração junto com outros órgãos do Governo do Distrito Federal realiza mutirões de limpeza em áreas críticas da região administrativa.

Em dezembro do ano passado, dez caminhões da Novacap foram disponibilizados para a ação em conjunto com a Administração Regional do Guará, que recolheu pneus, latas, vasos, material de construção, madeiras, sofás e geladeiras velhas deixadas nas portas das residências das quadras QE 38,40,42,44 e 46, conforme orientação dada anteriormente aos moradores e comerciantes da região.

A operação retirou mais de 30 caminhões cheios de lixo e materiais inservíveis. Todos os materiais foram levados para descarte no aterro sanitário da Estrutural.

Sobre essas ações, o administrador regional, André Brandão reforça a participação da comunidade para a conservação e vigilância das áreas públicas. "Todos nós somos afetados quando um papel é jogado no chão. A conscientização coletiva é fundamental para que possamos dispor de uma cidade mais limpa e com melhor qualidade de vida", destaca Brandão.

Serviço

"Disk Reparos"
Telefone: 3383 7262

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado, a Thaís Imobiliária é a mais lembrada pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente. Os anúncios são gratuitos!

CI-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116



ESCOLAS PÚBLICAS

Professores ameaçam entrar em greve

Previsto para ser iniciado no dia 10 de fevereiro, o início do ano letivo das escolas públicas pode atrasar



POR WENDERSON BECKISTER

As aulas nem começaram mas já geram preocupação para a comunidade escolar da rede pública de ensino. Caso o Governo do Distrito Federal não cumpra o acordo que fez com os professores em novembro de 2016 (após acampamento no Palácio do Buriti), a categoria ameaça paralisar as atividades por tempo indeterminado. De acordo com o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro/DF), os orientadores educacionais aposentados de agosto a dezembro de 2015 deveriam receber a pecúnia das licenças prêmio no dia 17 de janeiro. No entanto, o governo não cumpriu com a promessa. Os professores se reunirão no dia 13 de fevereiro (segunda-feira) para decidir se entrarão ou não em greve. Enquanto isso, os alunos das escolas públicas do Guará aguardam pela decisão, apreensivos.

"Os mais prejudicados nessa história toda somos nós, estudantes. Não tem como aprender dessa forma", reclama o aluno Gabriel Borges, do CED 03 do Guará II. Os pais também demonstram preocupação com

a possibilidade de mais uma greve: "Quando ocorrem essas greves, os pais se tornam reféns do sistema educacional, que dá pouca importância ao necessário, que é a educação", critica Keley Santiago Borges, mãe da estudante Catarine Santiago, do CED 02 do Guará II.

Falta de verba



Para Samuel Fernandes, diretor de imprensa do Sindicato dos Professores, além das questões salariais, falta estrutura mínima nas escolas

para reforma

O sindicato também questiona a falta de pagamento do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira). A verba tem o objetivo de garantir mais autonomia na gestão financeira das escolas e atender as peculiaridades das diferentes modalidades de ensino, além de promover reformas e fazer compras de material pedagógico. Mas, com a proximidade do ano letivo, várias escolas públicas ainda não receberam a verba e enfrentam dificuldade financeira, o que coloca em risco o início das aulas.

Para o estudante do CED 01 do Guará II, João Victor Pinheiro, o repasse do PDAF não pode atrasar, segundo ele, porque "as cadeiras estão em péssima qualidade e os ventiladores estão quebrados. A educação precisa ser prioridade para o governo".

De acordo com o diretor de imprensa do Sinpro/DF, Samuel Fernandes, as escolas precisam que o governo libere o PDAF de 2017 antes do início do ano letivo. "Muitas delas estão com os caixas zerados e esse recurso é

fundamental para realização de reparos emergenciais na rede elétrica, hidráulica, pintura e compra de materiais pedagógicos necessários para iniciar o ano letivo".

"As escolas do Guará têm entre 30 e 40 anos e não passaram por nenhuma grande reforma significativa nesse período e apresentam sérios problemas elétricos e hidráulicos. Quadras esburacadas, algumas sem cobertura; escolas com refeitórios pequenos; banheiros estão em péssimo estado; pisos cheios de buracos, comprometendo a acessibilidade e a segurança da comunidade escolar; E a verba do PDAF que recebem não dá nem para suprir a necessidade de materiais de uso cotidiano. O quadro é caótico", afirma a dispa para a professora Vilmara do Carmo.

Em outubro de 2015, os professores também entraram em greve e ficaram 29 dias sem trabalhar. Entre as principais reivindicações estava a exigência de equiparação média salarial com outras carreiras de nível superior do governo de Brasília.



A professora Vilmara do Carmo revela uma situação precária na estrutura física das escolas públicas da cidade

lia. O item, segundo o Sinpro-DF, consta de um acordo negociado em abril de 2011, cujo teor o governo não teria cumprido.

O coordenador de Ensino do Guará, Afrânio Barros, diz que trabalha com a possibilidade da greve. "Mas esperamos que a maioria dos professores entenda o momento de dificuldade financeira do governo e desista da greve".



Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



FÁTIMA SOUZA

GENTE

Beleza negra

Maria Aparecida Lopes, esta linda jovem é filha da jornalista guaranaense Zuleika Lopes.



Pilson 84 anos

Luiza Mendes reuniu um grupo de amigos no Restaurante Savassi para comemorar os 84 anos de Pilson Basílio Mendes, fundador e ex-presidente da Associação de Moradores da QI/QE 2 e membro do Rotary Club do Guará.



Trilha e natureza

Passamos a fazer parte, eu e Alcir Souza, do grupo de trilha Aventureiros Solidários, que tem desbravado os caminhos da natureza ao redor de Brasília. Estivemos percorrendo parte do Rio Itiquira e depois o monte e as cachoeiras de Pirenópolis. Do Guará, se integraram também ao grupo o casal Luciano Lima (colunista do Jornal do Guará e radialista) e Mônica.

Além de fazer bem à saúde, fazer novas amizades, a trilha é a oportunidade de conhecer as belezas naturais próximas daqui.



ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, Luz, IPTU e Condomínio até a entrega das chaves.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



Lideranças combativas

Na década de 80, não havia representação política no Distrito Federal (implantada em 1994), muito menos internet. O único veículo de comunicação da cidade era o Jornal do Guará, criado em 1983. A população quase não participava da vida da cidade, apelidada de “cidade dormitório”, porque oferecia poucas opções de compras, serviços e lazer. A maioria dos moradores, formada por servidores públicos, chegava à noite, saía de manhã e nos finais de semana buscava opções para comer e se divertir em outras regiões, principalmente no Plano Piloto. O ParkShopping surgiu em 1986.

Foi nessa época que come-



Arthur Aguiar, Admir Caldas e Robson Alvarenga (primeiro à direita)

çaram a surgir as lideranças comunitárias da cidade, com a criação de associações de moradores, associação comercial e associações de inquilinos. Nenhuma delas ligadas a parti-

dos ou interesses políticos. O primeiro movimento foi dos empresários, com a criação da Associação Comercial e Industrial do Guará, que teve como primeiro presidente José Rocha de Carvalho, do ramo de manutenção de piscinas, sucedido logo depois por Manoel de Souza, proprietário do único posto de combustíveis que existia na cidade, o Esso do Guará I.

Além de conseguir a implantação da Área Especial 2A, conhecida como Setor de Oficinas, e depois a QE 40, a Acig movimentava o comércio com a realização anual da Feira do Comércio e Indústria do Guará (Facig), no ginásio coberto

do Cave. Com incentivo do então administrador Francisco Pinheiro Brandes, foi criada a Associação de Moradores do Guará, presidida por Robson Alvarenga, que tinha como diretores Arthur Nazaré Aguiar, Maria Liberata (já falecida), o radialista Manoel Damasceno, o arquiteto Samuel Santana, Ana Maria Lemos, que representava a quadra Lúcio Costa...

Começou nessa época também o movimento dos inquilinos em busca de moradia própria, de certa forma pelo governador indicado Joaquim Roriz no seu primeiro mandato. Foi aí que surgiu Admir Caldas, o principal líder do movimen-

to, que conseguiu a criação da QE 38 para abrigar quem vivia numa vila dentro do Parque do Guará, atrás de onde é hoje a Faculdade Projeção e o 4 Batalhão da Polícia Militar, e outra vila que ocupava a área onde está o condomínio Guará Park. Admir foi assassinado em 1991, crime ainda não esclarecido pela polícia.

Nessa época surgiu também a Associação das Donas de Casa de Brasília, que tinha como única representante a guaraense Vera Santana (já falecida), que ocupava espaço na mídia denunciando supermercados e fazendo pesquisa de preços.

Nas próximas edições, vamos contar mais sobre a história das lideranças do Guará.



Euzébio Pires de Araújo, que presidiu a Acig, Carlito Siqueira e sua Elci, e o ex-administrador do Guará, Alexandre Gonçalves



Vera Santana atazanava os supermercados com sua Associação das Donas de Casa

CHEGOU NA QE 13

a drogaria do Guará

drogatati

*Próximo ao Super Maia

SUPER OFERTA



R\$13,90



LUCIANO LIMA

É PAPO FIRME!

Guará Race em alta

O Guará Race, uma prova de ciclismo voltada para as Mountain Bikes, foi um sucesso em 2016 e teve como palco o Parque Ecológico Ezechias Heringer. Em 2017, a grande novidade da prova é o reconhecimento da Federação de Ciclismo do Distrito Federal. A Chicos Bike, empresa que idealizou e organiza o Guará Race, e a Administração do Guará prometem cumprir todos os requisitos para que o evento faça parte definitivamente do calendário da Federação de Ciclismo em 2017.

Desemprego em Alta

Em 2016, o Distrito Federal fechou o ano com número recorde de 302 mil desempregados. O rendimento médio real do trabalhador apresentou queda de 12% entre novembro de 2015 e novembro de 2016. É importante preparar as cidades do DF para a nova realidade. Atrair investimentos e empresas é um desafio que os administradores regionais precisam debater com o Governo do Distrito Federal. Muitas empresas no DF, e também no Guará, fecharam as portas ou se mudaram para Estados vizinhos. Políticas públicas de incentivo são uma necessidade urgente.

Chamada de fixo para celular terá aumento

As ligações feitas de telefone fixo para celulares vão ficar mais caras a partir de fevereiro. As chamadas do fixo para aparelhos de comunicação por rádio também vão aumentar. No entanto, a prestação de serviços das operadoras continua deixando a desejar, sem serem incomodados pelos órgãos de fiscalização governamental.

Até agora nada mudou... ou vai mudar?

A reforma do Estádio do CAVE foi bastante alardeada em 2016 e gerou muitos debates nas redes sociais pelos mais diversos motivos. Mas tanto alarde de nada serviu. As obras não terminaram e estão paralisadas há três meses. Vale lembrar que a reforma do Estádio do CAVE seria inicialmente realizada para o treino de seleções durante a Copa das Confederações 2013 e a Copa do Mundo 2014, o que acabou não acontecendo. Depois uma nova promessa foi feita.

A reforma finalmente sairia do papel para que o espaço servisse de treino para as seleções que iriam jogar em Brasília pelas Olimpíadas do Rio de Janeiro. As obras até começaram, mas o curto prazo e início tardio das obras impediram o Estádio do CAVE de receber as delegações olímpicas. Agora, a promessa é para que a obra seja retomada no próximo mês de fevereiro. Fica aqui a nossa torcida!

Parque Ecológico Ezechias Heringer

Ambientalistas estão preocupados com a alteração que retira a Área 28 A do Parque Ecológico Ezechias Heringer. Segundo o guaraense e gestor ambiental Bernardo Verano, qualquer ocupação na área, seja familiar ou comercial, vai trazer impactos preocupantes. "O valor ecológico pode até não ser grande, mas a área pode ter boas utilizações em favor do próprio parque. É impossível não considerar que o adensamento populacional vai trazer prejuízos para todo o ambiente do parque", completou Verano. Para o também gestor ambiental Cristiano Monteiro, é super importante que a comunidade do Guará se preocupe mais com o Parque Ecológico do Guará. "O Ezechias Heringer é o pulmão da nossa cidade. Muitos moradores dizem que o Guará está mais quente e podem ter certeza que não é somente por causa do crescimento desordenado da cidade. A degradação do parque também tem influência direta", explicou Cristiano.

CHALÉ da TRAIRA

ANTARCTICA
R\$ 6,50

SKOL
R\$ 6,00

BRAHMA
R\$ 5,50

ENDEREÇO: QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II. INFORMAÇÕES: (61) 3964-0066.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Ações de retirada na reserva biológica

A Agefis continua a operação no Parque do Guará. Estão atuando nesse momento na Área da Reserva Biológica, próximo a parte das nascentes do Córrego Guará, trabalhando na retirada de empresas invasoras que estavam instaladas na região. Depois desta fase, vem a análise dos técnicos ambientais para a recuperação das nascentes, que contará com a participação efetiva dos moradores e estudantes do Guará na recuperação e replantio do nosso Parque. A Reserva Ecológica do Guará (em verde na foto) é uma área de proteção ambiental de 194 hectares, localizada na nascente e ao longo do Córrego Guará. É cortada pela Estrada Parque Taguatinga (EPTG), que separa a parte Sul (conhecida como área 29) da Norte (área 30).

Aprendendo apanhando

Tem muitas maneiras de aprender. Às vezes se aprende mais debaixo de peia do que com orientação e conselhos. Num processo tumultuado de controle, a população está sofrendo para aprender utilizar a água racionalmente, mas isto se mostra necessário. O bolso está doendo e o racionamento também está ensinando. Temos que aprender que a água é um bem precioso e que fica mais escasso a cada dia. E precisa ser utilizada com sabedoria.

A importante ajuda da iluminação pública

A iluminação é um importante fator auxiliar na Segurança Pública. Muito se fez nos últimos anos, mas precisa ainda mais. Existem muitos pontos cegos na cidade e a criminalidade segue esses rastros. Não dá pra fazer segurança pública no escuro. Precisamos de mais investimentos públicos nessa área. O dinheiro público vem dos impostos que pagamos e precisa ser bem aplicado.

Curta as rápidas

- CULTURA -

A Meire Cardoso que deixa a Diretoria de Cultura da Administração Regional deixa um bom trabalho para trás. Esta área é delicada e ela funcionava mesmo dentro das dificuldades existentes nesse governo.

- BIKE NO METRÔ -

É bom lembrar que você pode ir de bike trabalhar, basta levar sua bike para o metrô. Tem duas alternativas: ou você a deixa presa no bicicletário, ou pode levá-la no último vagão que está à disposição para isso. Boa viagem.

- FACEBOOK E WHATSAPP -

Cresce a comunicação entre os guaraenses via internet. Tem aumentado o número de grupos e está sendo muito importante a troca de informações por estas maquininhas, que cada vez mais fazem parte de nossas vidas. Curta.

- FLORES -

Grande parte dos mais de 1.500 Ipês plantados na época da seca, pelo DPJ da Novacap, vingaram e mostram hoje suas folhas verdes. Isto é prenúncio de que teremos muitas flores no Guará no futuro próximo.

- CARNAGUARÁ -

O Carnaval das Antigas do Guará promete marcar época na cidade. Vai ser dia 18 de fevereiro próximo.



Bloco Santo Pecado é uma das atrações confirmadas

CarnaGuará dia 18 de fevereiro

Bloco faz prévia do carnaval na avenida central do Guará II

Em 2017, o pré-carnaval do guaraense será pertinho de casa. Sem grandes eventos de carnaval há bastante tempo, a comunidade vai ter a volta de um trio elétrico na avenida central do Guará II no dia 18 de fevereiro. Produzido pela Confraria Guará e outros produtores da cidade, o CarnaGuará será concentrado entre o Edifício Pedro Teixeira na QE 33 e o Ed. Consei. Toda a rua será fechada para o evento.

Segundo o produtor Miguel Edgar Alves, o evento é uma tentativa de trazer o

carnaval de rua de Brasília também para o Guará, com um bloco tradicional. Além da participação da Escola de Samba Império do Guará, o grupo Resenha, o mesmo do Samba do Banquinho, o bloco Santo Pecado e o grupo Circulô se apresentam no evento aberto à toda comunidade.

O dia vai começar com uma corrida infantil, com cerca de 500 crianças já inscritas. Às 16h, o trio elétrico começa a tocar e circular pela avenida central. Toda a área será cercada, ainda que o acesso

seja gratuito, para garantir a segurança dos foliões, e banheiros químicos serão instalados no trajeto para as 3 mil pessoas esperadas pela organização.

Os shows estão sendo viabilizados por empresários locais e pela venda de espaços para comercialização de comida e bebida no evento. O Governo do Distrito Federal, através da Administração Regional, Secretaria de Esporte, Secretaria de Cultura e Polícia Militar apoiam o evento com estrutura, equipamentos, segurança e logística.

Aula de Braille no Guará



Presidente do Instituto Blind Brasil, instrutor Charles Jatobá, e a professora Cássia Neves, estudante de Braille

Espaço Multi oferece curso intensivo de Braille

Quem quer ou precisa aprender a ler e escrever em Braille, sistema linguístico utilizado por deficientes visuais na leitura e escrita tem uma chance de fazer um curso intensivo no Guará. O espaço Multi, na QE 24, conjunto E, casa 10, oferece treinamento de 20 horas/aula em parceria com o Instituto Blind Brasil. O curso acontece à tarde das 14h às 18h e custa R\$100, sem o material.



**Barato
o ano
inteiro!**



<p>Arroz Tio Urbano Branco 5Kg</p>  <p>R\$ 12,79 Und.</p>	<p>Óleo de Soja Primor 900ml</p>  <p>R\$ 3,49 Und.</p>	<p>Açúcar Cristal Mais 5Kg</p>  <p>R\$ 10,99 Und.</p>	<p>Leite Italcac 1Lt c/ tampa</p>  <p>R\$ 2,59 Und.</p>	<p>Café Santa Clara Trad. 500g Almofada</p>  <p>R\$ 8,99 Und.</p>
<p>Refrigerante Kwat 3Lt.</p>  <p>R\$ 3,79 Und.</p>	<p>Coca-Cola 3L tradicional</p>  <p>R\$ 4,89 Und.</p>	<p>Biscoito Passatempo Recheado Chocolate 130g</p>  <p>R\$ 1,48 Und.</p>	<p>Espumante Lunar Perfetto 750ml</p>  <p>R\$ 24,99 Und.</p>	<p>Cerveja Brahma 269ml</p>  <p>R\$ 1,58 Und.</p>
<p>Arroz Integral Urbano 1Kg</p>  <p>R\$ 3,98 Und.</p>	<p>Leite em Pó Ninho 400g (Inst. Integral)</p>  <p>R\$ 12,49 Und.</p>	<p>Amaciante Confort Classic 2Lt.</p>  <p>R\$ 8,49 Und.</p>	<p>Sabão em pó Omo Multiação Leve 1Kg pague 800g</p>  <p>R\$ 6,49 Und.</p>	<p>Creme Dental Colgate Total 12 Clean Mint 90g</p>  <p>R\$ 4,79 Und.</p>
<p>Coxão Mole (kilo)</p>  <p>R\$ 17,79 Kg</p>	<p>Patinho (kilo)</p>  <p>R\$ 16,99 Kg</p>	<p>Frango Super Frango Kg</p>  <p>R\$ 3,89 Kg</p>	<p>Filé Super Frango Kg</p>  <p>R\$ 7,89 Kg</p>	<p>Salsicha Super Frango Kg</p>  <p>R\$ 4,99 Kg</p>

GUARÁ II-DF: QE 44 CONJ. F LT. 03/04 - (61)3301-3572/3797-9268
QE 40 RUA 08 LTS. 02,04,06 E 08 - POLO DE MODAS (61)3301-8238/3301-6564

ENTREGA EM DOMICÍLIO GRATUITA
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 01/02/17
OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, NÃO VENDEMOS NO ATACADO E RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE LIMITAR POR CLIENTE, A QUANTIDADE DE PRODUTOS ANUNCIADOS, 4 KG/UNIDADES POR CLIENTE. JÁ AS OFERTAS DO QUARTETO FANTÁSTICO SOMENTE 4 UNIDADES POR CLIENTE, EXCETO LEITE, APENAS 1 CAIXA (12 UNIDADES) POR CLIENTE.
NOS RESERVAMOS NO DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS GRÁFICOS OU DE DIGITAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ERRATA EM COMUNICAÇÃO IMPRESSA, NAS LOJAS, SOB FORMA DE CORREÇÃO DE INFORMAÇÃO, DISPENSANDO ASSIM A OBRIGAÇÃO DE RECOLHIMENTO DO MATERIAL IMPRESSO.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
DESIGNER GRÁFICO: 61 99160-4467



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Pegador

O mês da Mangueira, segundo o Caixa Preta está chegando, melhor já ir se preparando que vai ser pior que a chegada do Segundo Sol, que a Cássia Eller cantava por aí, prevê uma espécie de Armagedon bem caprichado.

Como conheço a figura, vi que logo vinha uma tremenda gozação, pois o cabra não deixa passar nada. Continuei bebendo minha cerveja e esperando o caso da vez que pelo jeito já estava preparado, logo ele começaria a contar.

Resolveu então contar uma pra se vangloriar de suas façanhas de pegador inveterado. Segundo ele, outro dia foi ao consultório de um médico amigo e pediu uma dose tripla de Viagra, sim, o azulzinho que deixa os usadões malucos.

O médico disse que não podia dar um remédio tão forte e cheio de contra indicações em doses tão elevadas, pois não era seguro e ele podia bater as botas. Mas tanto insistiu, explicou para o médico que uma namorada ia chegar na sexta-feira, a ex-mulher chegava no sábado, pra completar a esposa chegaria da casa da mãe no domingo, não conseguiria atender todo mundo, era necessário a dose tripla.

De tanto o cabra encher o saco, o médico concordou, com a recomendação que ele voltasse na segunda feira bem cedo para fazer uma avaliação e ver se existia algum efeito colateral se manifestando.

Segunda feira bem cedinho, o médico quase morreu do coração quando viu aquele trapo na sua frente, com os dois braços na tipoia, foi logo perguntando o que tinha acontecido.

O velho Caixa com dificuldade até pra falar respondeu: Falhou... Ninguém apareceu...

Quase não consigo escrever de tanto rir.

Parque

Pobre Parque do Guará, completando 19 anos, porém sem direito a ressociação, depois de tantos anos de abuso e usurpação de espaços, que lhe impediram de dividir a sua infância e boa parte da sua juventude com a sua cidade natal, o Guará.

Muito se lutou, e continuamos lutando, pela total liberdade, para alegria da cidade, que durante tantos anos esperou essa desocupação, para a posse definitiva visando à preservação desse espaço tão precioso para a nossa população.

Agora queremos a devolução desse espaço tão querido que sofreu tantos maus tratos, passou por cruel processo de degradação que sempre freou os nossos ímpetos de demonstração de amor, mas agora nos é devolvido e daqui por diante passaremos a cuidar dele com desvelo maior.

Claro que os contrários enrustidos ainda tentam através de boatos (coisa em que são especialistas) notícias sem pé nem cabeça e outras artimanhas, comumente utilizadas por um pequeno grupo ligado a políticos que sempre utilizaram o parque como moeda de troca para suas eleições, pois na verdade o que queriam era transformar tudo em um tremendo condomínio para saciar a ganância dos especuladores imobiliários. Parece que agora a coisa toma outro rumo, não adianta espernear nem querer boicotar.

O Parque Ezechias Heringer vai ser implantado definitivamente, agora não tem mais volta.

Bandas do Guará organizam mostra de clipes



Espaço Ciriguela recebe a mostra no dia 3 de fevereiro. Dez bandas estão confirmadas, entre elas a My Last Bike com o clipe Resiliente

O espaço cultural Ciriguela, na QI 22, recebe a primeira mostra de videoclipes exclusivamente de bandas do Guará. Serão exibidos dez vídeos de artistas locais, todas produções recentes em alta resolução. Além da exibição dos clipes, a mostra será uma grande confraternização de bandas da cidade em um espaço nascido para abrigar músicos. Os clipes confirmados para a primeira edição são Corte-

Seco - Saporra, El Patito Feo - Sempre na ativa, Desonra - Morte, My Last Bike - Resiliente, Nova Raiz - Real Feeling, Os Cabeloduro - A gente só se fode, Profans - É gol, Regicidio - URAX, Suicídio Coletivo - Estampada a Morte e Degola - Seven Trumpets.

O Ciriguela é um espaço dedicado à música, com um estúdio de ensaio que funciona em sistema de cooperativa, um bar com cervejas especiais, espaço para apre-

sentações ao vivo, literatura, exposições de arte e artesanato.

Serviço

1ª Mostra de Clipes de Bandas do Guará

3 de fevereiro - 20h

Espaço Cultural Ciriguela
QI 22 conj. D
em frente à praça

Entrada Livre

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa



QE 19 Bloco A

3568-7503

SUPER QUEIMÃO DE ESTOQUE BALI

SÃO 500 CARROS COM PREÇOS E
CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS. TAXA DE **0,99%**
PARA LINHA UNO E TORO

MOBI 4 PORTAS

Nada de entrada
e 60 parcelas de

R\$ 798,00



NOVO UNO ATTRACTIVE 4P

Novo Motor 3 cilindros,
completão

R\$ 37.990,00

TORO FLEX 1.8 COMPLETO

Pelo canal de vendas diretas

R\$ 74.990,00



SIA TRECHO 3

3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL

3363.9099

NOROESTE/SAAN

3213.7800

AEROPORTO

2195.2111



BALI

Mobi Easy 4 portas 2016/2017 básico, pintura sólida por apenas R\$ 29.990,00 ou zero de entrada + 60 parcelas de R\$ 798,00. Valor total financiado de R\$ 47.880,00. Taxa de 1,55% am. Taxa de 0,99% para a Linha Uno e Toro válida para as seguintes condições: Uno com 40% de entrada e o saldo em 36 parcelas. Uno Attractive 3 cilindros, 2016/2017, opcionais; itens de série e pintura sólida à vista por apenas R\$ 37.990,00. Toro com 70% de entrada e o saldo em 24 parcelas. Toro Freedom 1.8 flex 2016/2017 pintura sólida e opcionais; itens de série por apenas R\$ 74.990,00, condição válida apenas para Pessoa Jurídica e Produtor Rural através do Canal de Vendas Diretas. Promoção válida até 31/01/2017.